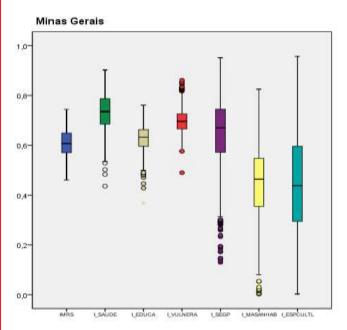
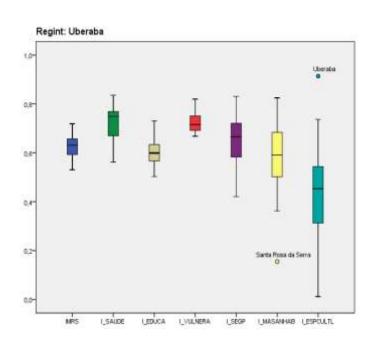
A situação da Região Geográfica Intermediária de Uberaba segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

Desde 2004, a Fundação João Pinheiro calcula, bianualmente e para todos os municípios de Minas Gerais, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), cuja última versão é de 2016. Nesse ano, o IMRS contemplou 44 indicadores, construídos a partir de registros administrativos e distribuídos em seis dimensões: educação, saúde, vulnerabilidade social, segurança pública, meio ambiente/saneamento e cultura/esporte/lazer. Para cada dimensão, é calculado um índice sintético, e o IMRS corresponde à média ponderada desses seis índices. As dimensões educação e saúde têm peso maior, de 20% cada; as demais, de 15%. O IMRS e os índices que o compõem podem variar de zero a um; quanto maiores, melhor é a situação do município¹.

Figura 1: Distribuição dos municípios do estado e da RGInt Uberaba segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social e os índices de suas dimensões - 2016





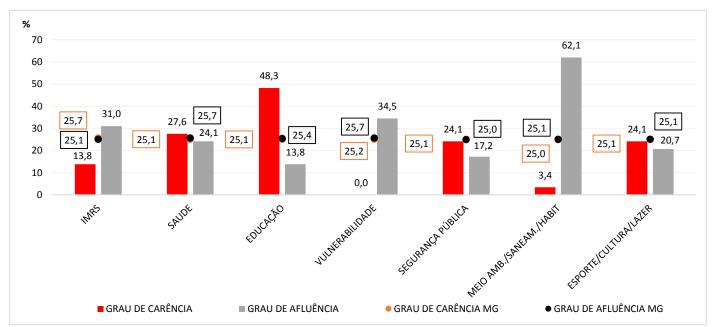
¹⁻ O IMRS foi criado pela Lei Estadual n° 15.011, de 2004, que definiu sua apuração e cálculo pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, com periodicidade bienal. O cálculo dos índices das dimensões é feito com indicadores do ano de referência, do ano anterior e do ano seguinte. Ou seja, os índices de 2016 são construídos a partir da média aritmética dos indicadores que os compõem, referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017. Os indicadores são selecionados tendo em vista retratar a situação e os esforços de políticas públicas em cada dimensão. A Plataforma do IMRS (http://imrs.fip.mg.gov.br/) disponibiliza esses índices bienais, além de mais de 700 indicadores de suporte, entre eles, os 44 selecionados para compor os índices, para todos os municípios do estado, de 2000 a 2018. Em maior ou menor grau, muitos dos indicadores apresentados estão sujeitos a questionamentos e restrições, relacionados a imprecisões nos dados de registro e nas projeções populacionais para anos intercensitários. Considera-se que a maior exposição e utilização dos dados de registro é uma das formas de contribuir para o aprimoramento dessas importantes fontes de informação e isso constitui um dos objetivos da plataforma do IMRS. Sobre as diversas limitações e restrições dos indicadores do IMRS, consultar, na plataforma, o arquivo de Metadados.

Os gráficos da Figura 1 apresentam, do lado esquerdo, a distribuição dos municípios do estado e, do lado direito, a da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberaba segundo o IMRS e os índices de suas dimensões. Na primeira aproximação, permitem visualizar as diferenças entre ambos. Cada distribuição é dividida em quatro grupos iguais, portanto, com 25% dos municípios em cada um. Esses grupos são delimitados por três linhas ou quartis. A face inferior do retângulo corresponde ao 1º quartil; a superior, ao 3º quartil da distribuição. A linha preta dentro do retângulo corresponde ao 2º quartil ou mediana da distribuição.

No intuito de quantificar as diferenças entre a RGInt e o estado em termos do IMRS e dos seis índices e 44 indicadores que o compõem, adota-se neste texto a seguinte metodologia: a) para cada índice e seus indicadores, os 853 municípios do estado foram ordenados do menor para o maior valor; b) consideraram-se carentes os municípios com valores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil dessas distribuições; c) consideraram-se afluentes os municípios com valores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil dessas distribuições; d) definiu-se como grau de carência do estado ou da região o percentual de seus municípios que são carentes e como grau de afluência o percentual de seus municípios que são afluentes; e) os graus de carência e de afluência da região foram comparados aos do estado.

De acordo com o Gráfico 1, a RGInt de Uberaba possui grau de carência em termos do IMRS bem inferior ao do estado: apenas 13,8% de seus municípios são considerados carentes por esse índice. No estado, entretanto, 25,7% dos municípios se encontram nessa situação. Quanto ao grau de afluência, de 31,0%, é superior aos 25,1% do estado. O Mapa 1 mostra a localização desses municípios na RGInt e no estado.

Gráfico 1 – Graus de carência* e de afluência** segundo o IMRS e os índices de suas dimensões – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

	Carentes	Afluentes
IMRS	≤ 0,570	≥ 0,649
SAUDE	≤ 0,685	≥ 0,787
EDUCAÇÃO	≤ 0,596	≥ 0,663
VULNERABILIDADE	≤ 0,666	≥ 0,726
SEGURANÇA PÚBLICA	≤ 0,5715	≥ 0,745
MEIO AMB./SANEAM./HABIT	≤ 0,355	≥ 0,548
ESPORTE/CILTURA/LAZER	≤ 0,295	≥ 0,596

² Cabe observar que, no caso dos índices, o menor valor equivale ao pior resultado; e o maior valor, ao melhor resultado. No caso de alguns indicadores (como taxa de analfabetismo, proporção de óbitos por causas mal definidas etc.), no entanto, essa equivalência se inverte: o maior valor corresponde a uma situação pior. Nesses casos, portanto, os critérios (b) e (c) também se invertem: são considerados carentes os municípios com indicadores iguais ou superiores ao valor do 3º quartil e afluentes, os municípios com indicadores iguais ou inferiores ao valor do 1º quartil.

^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

O Gráfico 1 mostra ainda que a RGInt de Uberaba apresenta grau de carência inferior ao do estado em quatro das seis dimensões do IMRS, destacadamente no caso das dimensões vulnerabilidade e meio ambiente/saneamento/habitação, as únicas em que seu grau de afluência é, ao mesmo tempo, superior. A situação relativa da RGInt é pior nas dimensões saúde e educação, mas, de forma significativa, apenas nessa última, em que apresenta grau de carência bem maior que o estado e grau de afluência, bem menor.

Mapa 1: Índice Mineiro de Responsabilidade Social - Municípios de Minas Gerais e da RGInt Uberaba - 2016 15 28 18 6 13 **IMRS 2016** 1 - Água Comprida 11 - Frutal 21 - Pratinha 0,648 a 0,719 (9) 12 - Ibiá 22 - Sacramento 2 - Araxá 0,607 a 0,647 (8) 3 - Campo Florido 13 - Itapagipe 23 - Santa Juliana 0,571 a 0,606 (8) 4 - Campos Altos 24 - Santa Rosa da Serra 14 - Iturama 0,531 a 0,570 (4) 5 - Carneirinho 15 - Limeira do Oeste 25 - São Francisco de Sales 6 - Comendador Gomes 16 - Nova Ponte 26 - Tapira 27 - Uberaba 7 - Conceição das Alagoas 17 - Pedrinópolis 28 - União de Minas 8 - Conquista 18 - Perdizes

29 - Verissimo

Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

19 - Pirajuba

20 - Planura

9 - Delta

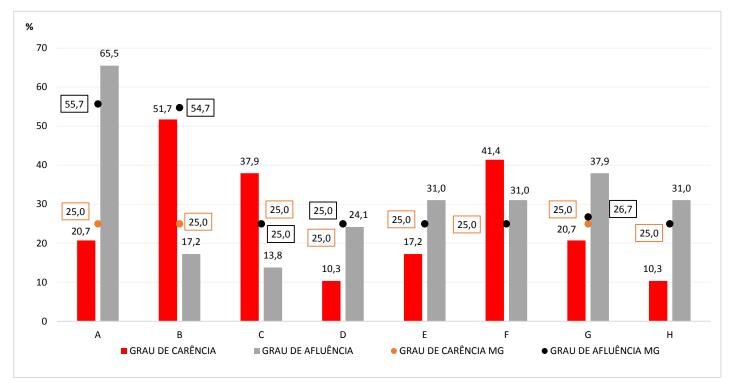
10 - Fronteira

A análise dos indicadores que compõem cada índice das dimensões do IMRS permite uma visão mais aprofundada e substantiva da situação dos municípios da RGInt de Uberaba.

Na dimensão saúde, o índice é construído a partir de oito indicadores, conforme o Gráfico 2. O grau de carência da RGInt é superior ao do estado em três deles — proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) (B), proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (C) e proporção de internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião (F), sendo que, além disso, nos dois primeiros o grau de afluência da RGInt é menor que o do estado.

Pelos demais indicadores, a situação na RGInt mostra-se melhor que no estado, pois, além de graus de carência substancialmente menores, apresenta também graus de afluência maiores ou, no caso do indicador *proporção de óbitos por causas mal definidas (D)*, praticamente igual ao do estado.

Gráfico 2 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão saúde do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



Carentes Afluentes

^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

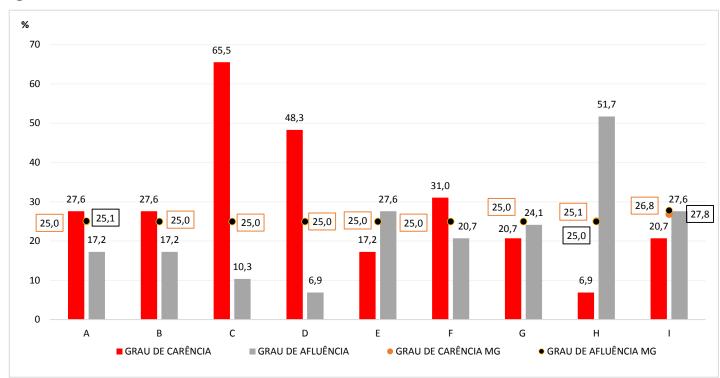
Α	Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na população feminina	≥ 6,1	= 0
В	Estimativa da proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	≤ 84,2	= 100
C	Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	≤ 70,4	≥ 82,9
D	Proporção de óbitos por causas mal definidas	≥ 12,6	≤ 4,7
Ε	Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária	≥ 26,2	≤ 15,2
F	Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião	≥ 25,9	≤ 8
G	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano	≤ 88,8	= 100
Н	Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	≥ 358,7	≤ 249

^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

O Gráfico 3 mostra os graus de carência e de afluência na RGInt de Uberaba segundo os nove indicadores do índice **educação** do IMRS. Em cinco deles, relacionados à distorção idade-série (A e B) e à formação adequada dos professores (C, D e F), o grau de carência da região é maior que o do estado e o grau de afluência, menor. Nesse sentido, destacamse os indicadores percentual de docentes com formação adequada - ensino infantil (C) e percentual de docentes com formação adequada nos anos iniciais do ensino fundamental (D).

Quanto aos indicadores relacionados ao atendimento escolar (G) e à qualidade da educação (I), a RGInt apresenta graus de carência um pouco inferiores ao do estado, mas graus de afluência praticamente iguais. Dessa forma, verifica-se que a situação na RGInt só é claramente melhor que no estado no tocante à escolaridade da população adulta, com grau de carência bem inferior e grau de afluência bem superior no indicador *proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo (H)*.

Gráfico 3 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão educação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

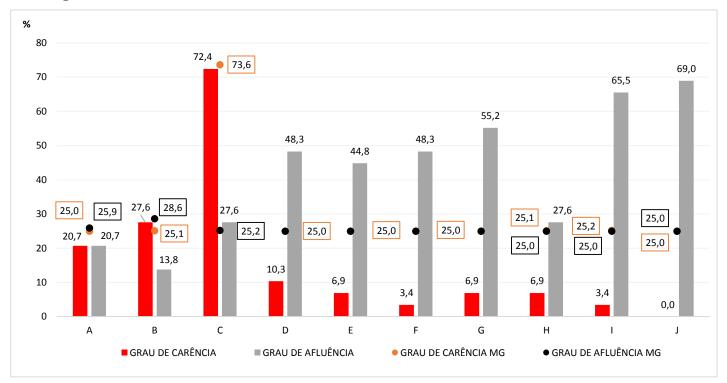
		Carentes	Afluentes
A	Taxa de Distorção Idade-Série nos anos finais do ensino fundamental	≥ 26	≤ 16,6
8	Taxa de Distorção Idade-Série no ensino médio	≥ 32,4	s 21,7
C	Percentual de docentes com formação adequada - ensino infantil	≤ 38,4	≥ 66,9
D	Percentual de docentes com formação adequada - anos iniciais do ensino fundamental	≤ 65,2	≥ 81,6
E	Percentual de docentes com formação adequada - anos finais do ensino fundamental	≤ 47,7	≥ 64
F	Percentual de docentes com formação adequada - ensino médio	≤ 55,3	≥ 68,6
G	Taxa de atendimento da educação básica	≤ 83,8	≥ 98,5
H	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	≤ 33,3	≥ 44,2
1	Índice de Qualidade Geral da Educação	≤ 0,4	≥ 0,5

^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

O índice da dimensão **vulnerabilidade** é formado a partir de dez indicadores conforme o **Gráfico 4**. Em sete deles, relacionados ao analfabetismo (H), à pobreza (D, E, F e I) e à ocupação (G e J), a situação da RGInt mostra-se bem melhor que a do estado, com graus de carência muito inferiores e graus de afluência bem superiores. Vale ressaltar que, no caso da *taxa de emprego no setor formal (J)*, nenhum município da RGInt figura entre os 25% em pior situação no estado, enquanto 69% dos municípios da região fazem parte dos 25% do estado em melhor situação.

No caso do indicador de desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Idcreas) (C), os graus de carência e de afluência da RGInt são praticamente iguais ao do estado. No tocante aos indicadores desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (Idconselho) (A) e desenvolvimento do Centro de Referência em Assistência Social (Idcras) (B), não se pode dizer que a RGInt esteja melhor que o estado: no primeiro, seu grau de carência é menor, mas também seu grau de afluência; no segundo, seu grau de carência é apenas um pouco maior, mas seu grau de afluência é bem menor.

Gráfico 4 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão vulnerabilidade do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



Carentes Afluentes

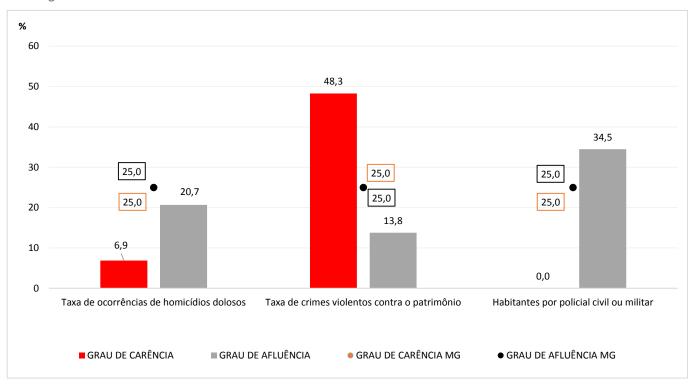
^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

		Carcines	Andentes
Α	Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	≤ 0,2	≥ 0,5
В	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	≤ 0,6	≥ 0,8
C	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado	= 0	≥ 0,2
D	Percentual da População no Cadastro Único	≥ 7,5	≤ 4,3
Ε	Percentual da população pobre e extremamente pobre	≥ 5,3	≤ 2,7
F	Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	≥ 4,6	≤ 1,9
G	Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação	≥ 4,4	≤ 2,3
Н	Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever	≥ 1,6	≤ 0,9
I	Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único	≥ 1,2	≤ 0,2
J	Taxa de emprego no setor formal	≤ 12,8	≥ 26,6

^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

O índice de **segurança pública** é composto por apenas três indicadores, com pesos iguais. Em relação ao estado, a situação da RGInt mostra-se bem pior no tocante à *taxa de crimes violentos contra o patrimônio* e bem melhor no indicador *habitantes por policial civil ou militar*. Quanto à *taxa de ocorrência de homicídios dolosos, tanto o* grau de carência da RGInt quanto o de afluência são também menores que o do estado (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão segurança pública do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



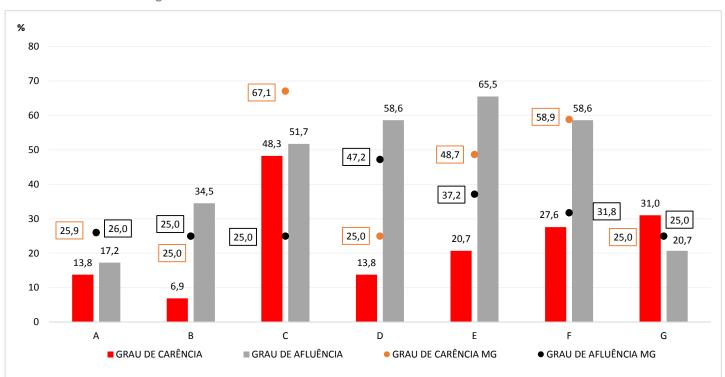
^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, ou seja, com taxa de homicídio maior que 20,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio maior que 192,8 por 100 mil habitantes e com mais de 1032,2 habitantes por policial.

**Percentual de municípios que são considerados afluentes, ou seja, com taxa de homicídio menor que 4,6 por 100 mil habitantes, taxa de crimes violentos contra o patrimônio menor que 47,3 por 100 mil habitantes e com menos de 531,8 habitantes por policial.

O índice da dimensão **meio ambiente/saneamento/habitação** abarca sete indicadores. De acordo com o **Gráfico 6**, apenas pelo indicador *esforço orçamentário em habitação*, *saneamento e meio ambiente (G)* a situação da RGInt mostra-se pior que a do estado, com maior grau de carência e menor grau de afluência. A RGInt também apresenta menor grau de afluência quanto ao *percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (rede) (A)*. Nesse caso, todavia, seu grau de carência é muito menor que o do estado.

Nos demais indicadores dessa dimensão, o grau de carência da RGInt é substancialmente inferior ao do estado e o grau de afluência, bem superior. Assim, tanto no tocante ao acesso da população a rede geral de esgoto e ao percentual de esgoto tratado (indicadores B e C), como no que diz respeito à coleta direta e disposição final do lixo (indicadores D e E), a RGInt apresenta situação melhor que a do estado. O mesmo se verifica quanto à *existência de plano e política de saneamento e de resíduos sólidos (F)*.

Gráfico 6 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão meio ambiente/saneamento/habitação do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

A Percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (rede)
B Percentual da população atendida com serviço de esgotamento sanitário (rede)
C Percentual de esgoto tratado

D Percentual da população atendida com coleta direta de lixo E Disposição final do lixo coletado

Existência de Plano e Política de saneamento e de resídudos sólidos

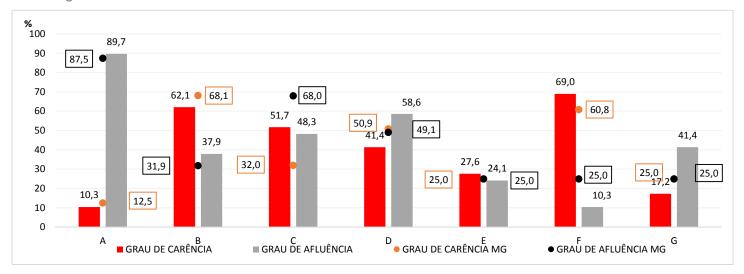
G Esforço orçamentário em habitação, saneamento e meio ambiente

Carentes	Afluentes
≤ 88	≥ 98,5
≤ 23,5	≥ 99,3
= 0	≥ 20,7
≤ 72,2	= 100
= 0	≥ 0,5
= 0	≥ 0,1
≤ 0,4	≥ 3,4

^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.

Finalmente, o **Gráfico 7** compara a RGInt com o estado segundo os sete indicadores da dimensão **esporte/cultura/lazer.** A situação da RGInt é significativamente pior em dois – *existência de banda de música (C)* e *participação em programas governamentais de esporte (F)*, é melhor em três – *pluralidade de equipamentos culturais (B)* e de *grupos artísticos (D)* e *percentual de alunos em escolas com quadra de esporte (G)*, e se equipara ao estado em dois *existência de biblioteca (A)* e *gestão e preservação do patrimônio cultural (E)*.³

Gráfico 7 – Graus de carência* e de afluência** segundo os indicadores do índice da dimensão esporte/cultura/lazer do IMRS – Minas Gerais e Região Intermediária de Uberaba – 2016



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2018.

^{**}Percentual de municípios que são considerados afluentes, conforme parâmetros abaixo.

B Pluralidade de equipamentos culturais exceto biblioteca

C Existência de banda de música

D Pluralidade de grupos artísticos

E Gestão e preservação do patrimônio cultural

F Pontuação pela participação em programas governamentais de esporte

G Percentual de alunos em escolas com quadra de esporte

Carentes	Afluentes
= 0	= 1
= 0	= 1
= 0	= 1
= 0	≥ 0,5
≤ 1,7	≥ 8,2
= 0	≥ 12,9
≤ 48,5	≥ 81,1

³ No gráfico 7, os três primeiros indicadores, referentes à existência ou não de biblioteca, de banda de música e de dois ou mais equipamentos culturais além de biblioteca, podem assumir os valores 1 (quando existem) ou 0 (quando não existem). O indicador pluralidade de grupos artísticos pode assumir os valores 1 (quando o município possui pelo menos dez tipos de grupos artísticos diferentes), 0,5 (quando o município possui de cinco a nove tipos de grupos artísticos) ou 0 (quando o município possui de um a quatro tipos de grupos artísticos). Assim, tomando-se como exemplo o indicador *existência de biblioteca*, dizer que o grau de afluência é de 88,8% na região equivale a dizer que em 89,7% de seus municípios existe biblioteca (e não existe em 10,3%).

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente Helger Marra Lopes Vice-presidente Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora Eleonora Cruz Santos

Diretor-Adjunto Renato Vale Santos

Kenato vale Santos

Coordenação de Indicadores Sociais

Vera Scarpelli Castilho

Equipe Técnica

Fernando Martins Prates Maria Luiza de Aguiar Marques Mônica Galupo Fonseca Costa Priscilla de Souza da Costa Pereira

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588 E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha. CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br



^{*}Percentual de municípios que são considerados carentes, conforme parâmetros abaixo.